

Economia

Vitória (ES), sábado
19 de novembro de 2005
Editora: Elaine Silva
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321-8327



Desempenho

Veja qual foi o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) per capita de sua cidade. O valor correspondem à soma das riquezas totais do município dividido pelo número de habitantes

Pib Municipal Per Capita - 1999-2003

(R\$ 1,00)

Ranking	Nome do Município	1999	2000	2001	2002	2003
67	Afonso Cláudio	2.694	3.379	2.685	2.681	2.716
75	Água Doce do Norte	1.818	2.201	1.982	2.063	2.514
65	Águia Branca	3.005	3.78	3.118	3.195	2.782
61	Alegre	2.821	3.217	2.886	2.634	3.013
51	Alfredo Chaves	3.203	3.381	2.976	3	3.361
70	Alto Rio Novo	2.273	2.66	2.287	2.427	2.555
1	Anchieta	26.269	27.748	25.828	32.532	40.029
58	Apicá	2.909	3.002	2.621	2.78	3.093
3	Aracruz	14.836	14.855	14.082	18.714	24.34
16	Atílio Vivácqua	3.678	4.122	5.136	6.105	5.976
35	Baixo Guandu	2.967	3.241	3.247	4.024	3.806
47	Barra de São Francisco	2.58	3.147	2.891	3.082	3.534
48	Boa Esperança	2.686	3.312	3.577	3.602	3.485
39	Bom Jesus do Norte	3.171	3.72	3.581	3.514	3.748
74	Brejetuba	3.071	3.554	1.715	2.976	2.526
14	Cachoeiro de Itapemirim	4.581	5.14	5.364	5.523	6.317
18	Cariacica	3.581	3.998	4.133	4.648	5.089
32	Castelo	3.611	3.874	3.716	3.547	3.961
17	Colatina	4.737	5.035	5.146	5.353	5.945
13	Conceição da Barra	4.456	4.387	3.876	7.212	6.547
49	Conceição do Castelo	3.329	3.768	3.232	3.253	3.391
69	Divino de São Lourenço	2.817	2.817	2.47	2.386	2.59
31	Domingos Martins	4.541	4.413	4.297	3.956	4.037
42	Dores do Rio Preto	3.041	3.299	3.526	3.41	3.639
45	Ecoporanga	2.783	3.235	3.227	3.487	3.576
23	Fundão	3.918	4.065	3.804	5.64	4.759
54	Governador Lindemberg *	-	-	3.744	3.246	3.222
34	Guaçu	3.003	3.585	3.417	3.518	3.866
27	Guarapari	4.401	4.655	4.535	4.13	4.34
72	Ibatiba	2.648	3.143	2.582	2.594	2.543
8	Ibiraçu	6.316	6.733	7.57	8.138	8.001
78	Ibitirama	2.576	2.6	2.291	2.066	2.244
22	Iconha	3.69	4.117	4.029	4.081	4.868
64	Irupi	3.295	3.547	2.926	2.938	2.797
50	Itaguaçu	4.06	4.65	4.016	3.557	3.383
9	Itapemirim	3.573	3.974	3.559	4.529	7.673
62	Itarana	3.467	3.667	2.941	2.996	2.997
63	Iúna	2.96	4.231	2.877	2.844	2.831
5	Jaguaré	3.886	4.827	4.185	9.158	10.341

CRESCIMENTO OUTRAS CIDADES SE DESTACAM POR RECEBER INVESTIMENTOS

Petróleo coloca municípios no topo dos mais ricos

Presidente Kennedy, Jaguaré e Itapemirim lideram crescimento do Produto Interno Bruto no Estado

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

Os municípios de Presidente Kennedy, Jaguaré, Itapemirim, Viana, Linhares, Serra, Aracruz, Atílio Vivácqua, Anchieta e São Mateus lideram o ranking estadual do maior crescimento percentual do Produto Interno Bruto (PIB) no período de 1999 a 2003.

No topo da lista, alavancado pelas atividades da indústria de petróleo, está Presidente Kennedy, com crescimento acumulado de 205,34%. Em seguida vem Jaguaré (181,31%) e Itapemirim (136,26%), com incremento liderado também pela atividade

nos setores de bebidas, fertilizantes e beneficiamento de mármore e granito.

Nos demais municípios, o crescimento, com destaque, do PIB é explicado pelo bom desempenho da atividade industrial. Linhares e Serra, por exemplo, conseguiram atrair vários empreendimentos que contribuiriam para dinamizar a economia local.

A gerente de Contas Regionais do Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), Carla Moulin, lembrou que o crescimento nulo do PIB estadual em 2003, refletiu também nos municípios. Diferente da situação do país, que teve crescimento de 1,9% em 2002, o Espírito Santo, no mesmo ano, teve crescimento de 6%.

Então, explicou, pode-se dizer que o Estado conseguiu manter a expansão da sua economia obtida em 2002. E isso repercutiu também nos

municípios. Aqueles de economia mais bem estruturada e mais diversificada, conseguiram, basicamente, manter as posições conquistadas nos últimos dois anos.

Maiores. Em valores, as cidades com maior PIB, em 2003, foram Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e Aracruz. As quatro primeiras são da Grande Vitória, que nas últimas décadas tem concentrado o maior volume de investimentos. Em todas elas, a indústria de transformação é a atividade principal.

Divino de São Lourenço, Alto Rio Novo, Ponto Belo, Ibitirama e Mucurici são com o menor PIB. A diferença principal entre as primeiras e as últimas cidades colocadas é o perfil da economia. As primeiras tem o setor industrial como principal. A agropecuária, notadamente o café, é a principal atividade nos municípios com menor PIB.

5	Jaguaré	3.886	4.827	4.185	9.158	10.341
59	Jerônimo Monteiro	2.865	2.964	2.872	2.892	3.075
15	João Neiva	4.374	5.217	5.382	5.324	6.209
77	Laranja da Terra	2.539	2.831	2.491	2.459	2.476
11	Linhares	3.898	4.605	4.989	5.991	7.033
71	Mantenópolis	1.963	2.315	2.257	2.39	2.547
57	Marataízes	2.95	2.99	2.958	2.984	3.108
19	Marechal Floriano	3.751	4.862	4.139	4.437	4.928
56	Marilândia	2.973	3.384	2.938	3.027	3.208
40	Mimoso do Sul	3.597	3.905	3.457	3.606	3.695
37	Montanha	2.869	4.068	3.464	3.444	3.766
43	Mucurici	3.586	3.88	3.845	3.689	3.634
68	Muniz Freire	3.515	3.575	2.891	2.634	2.611
66	Muqui	2.47	2.766	2.59	2.506	2.738
26	Nova Venécia	3.419	4.71	4.578	4.279	4.581
76	Pancas	2.282	2.643	2.301	2.282	2.478
30	Pedro Canário	2.789	2.929	3.287	3.78	4.101
24	Pinheiros	3.535	4.02	4.581	4.67	4.645
33	Piúma	3.489	3.682	3.842	3.741	3.894
55	Ponto Belo	3.178	3.709	3.466	3.144	3.209
6	Presidente Kennedy	3.389	3.383	2.781	3.486	10.29
60	Rio Bananal	3.72	5.107	3.312	3.021	3.038
46	Rio Novo do Sul	2.96	3.261	3.118	3.423	3.574
53	Santa Leopoldina	3.509	3.536	3.784	3.318	3.237
21	Santa Maria de Jetibá	3.935	4.342	4.452	4.446	4.883
28	Santa Teresa	4.095	4.686	3.765	3.911	4.21
52	São Domingos do Norte	2.506	3.218	3.414	3.608	3.293
44	São Gabriel da Palha	2.888	3.576	3.354	3.426	3.596
25	São Jose do Calçado	3.611	6.138	5.654	4.353	4.582
12	São Mateus	4.601	6.012	6.9	6.539	6.94
38	São Roque do Canaã	4.05	4.146	3.839	4.026	3.761
4	Serra	8.211	9.25	10.286	11.495	13.603
41	Sooretama	3.271	5.282	4.19	4.212	3.683
29	Vargem Alta	4.344	4.1	3.782	3.837	4.14
20	Venda Nova do Imigrante	4.632	4.838	4.3	4.513	4.924
7	Viana	4.947	5.292	5.361	5.895	8.942
36	Vila Pavão	3.24	5.264	4.514	4.003	3.784
73	Vila Valério	2.391	3.121	2.528	2.408	2.53
10	Vila Velha	5.741	6.477	6.489	6.425	7.395
2	Vitória	17.799	20.152	21.836	22.975	26.534
	Espírito Santo	6.105	6.88	7.078	7.631	8.792

(136,26%), com incremento liderado também pela atividades petrolíferas. Os três, não custa lembrar, são municípios do interior do Estado.

Na quarta colocação está Viana, com incremento de 95,33% do PIB. A explicação para o bom desempenho do PIB do município, foi a expansão da atividade industrial, mais destacadamente

Maiores crescimento

Veja o ranking de quem mais cresceu em 2003

Nome do Município	2003/1999
Presidente Kennedy	205.34%
Jaguaré	181.31%
Itapemirim	136.26%
Viana	95.33%
Linhares	90.49%
Serra	88.76%
Aracruz	77.99%
Atílio Vivácqua	77.08%
Anchieta	67.55%
São Mateus	63.49%
C. da Barra	57.41%
Vitória	56.73%
Cariacica	51.89%
João Neiva	49.55%
C. de Itapemirim	49.05%
Pedro Canário	48.85%
Marechal Floriano	44.31%
Vila Velha	42.29%
Barra S. Francisco	40.03%
São D. do Norte	39.63%

ANÁLISE

Roberto Garcia Simões

Concentração

Sete tendências – algumas novas, outras conhecidas – sinalizam as combinações dos desafios que estão colocados no desenvolvimento no ES. O principal é o descompasso entre PIB e desigualdades sócio-territoriais. Vejamos: 1 - O petróleo, o agronegócio e os serviços, entrelaçados ou não, explicam as maiores variações (superior a 80%) dos PIBs municipais considerando-se 1999/2003: Presidente Kennedy (205,34%), Jaguaré, Itapemirim, Viana, Linhares, Serra e Aracruz; 2 - No outro extremo, em um Estado que apresenta significativas taxas de crescimento, quase 20% dos municípios tiveram redução do PIB. A maior queda ocorreu em Muniz Freire (-26,52%). É um dos sinais das desigualdades na distribuição do crescimento estadual; 3 - Contrariando a visão das “etapas” do crescimento, municípios com menor performance têm o seu PIB setorial concentrado em comércio e serviços: Alto Rio Novo: 81,3%; 4 - Os 13 primeiros lugares na classificação do PIB municipal per capita, em 2003, estão na Grande Vitória e no Litoral Norte e Sul, denotando que a concentração não está mais restrita à Grande Vitória; 5 - Na outra ponta dessa classificação do PIB per capita, em 2003 os municípios nas últimas posições encontram-se predominantemente no Oeste. Ou seja, a questão regional passa a ser Leste-Oeste, e não mais Grande Vitória-interior ou Norte-Sul; 6 - Entretanto, em cada região há diferenças acentuadas no PIB municipal per capita. Na Grande Vitória, esse PIB, em 2003, varia de pouco mais de R\$ 26 mil reais até algo como R\$ 5 mil em Cariacica. A quase totalidade dos municípios tem um PIB per capita situado entre R\$ 2 mil e R\$ 5 mil; 7 - Há uma ligeira queda na participação do PIB de Vitória e de outros municípios da Grande Vitória e de médio porte, mas a desconcentração se dá no interior da própria metrópole – Serra, e no Litoral, conformando a desconcentração concentrada com o definir do Oeste.

Roberto Garcia Simões é especialista em políticas públicas